

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK**

Sábado, 26 de setembro de 2020

Palestra 8

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros).



YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=nqUoTKDPiZU&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=1>

Áudio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2020-09-27_13_2020_09_26_vaisakh_merrylifeteachings.mp3

Saudações fraternas e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs.

Continuando nossa conversa relacionada às dez chamas que podem ser acendidas em nós, como enunciado por Manu Swarochisha, também chamado Manu Priyavrata, eu lhes falei da chama relacionada à fala, depois a chama do gosto pela vida, a chama do pensamento, a chama relacionada ao trabalho com as mãos em termos de boa vontade, a chama relacionada à fertilidade através da ingestão adequada de alimentos, depois a chama relacionada à vitalidade. Nós cobrimos seis chamas e eu estava falando sobre a sétima chama. Entretanto, no sábado passado (segunda-feira passada) houve uma conversa sobre o equinócio e agora estamos de volta à sétima chama, que é chamada a chama da pronúncia.

A chama da pronúncia é a chama que existe no centro laríngeo, portanto o que é recomendado neste contexto é o uso da garganta para fins apropriados, o uso da garganta para conduzir toda a alquimia dentro de si mesmo. A laringe é o fulcro. É o quarto centro, e liga os três centros superiores- Coração, Ajna e Sahasrara - com os três centros inferiores - o Plexo Solar, o Sacro e o Centro Base. Os três centros superiores têm correspondência com os três centros inferiores, e podem ser conectados através do uso adequado da garganta. Essa é a beleza da laringe, que pode conectar Sahasrara com Muladhara, Ajna com o Sacro e o Plexo Solar com o Centro do Coração. Os três centros inferiores e

os três centros superiores e sua conexão, foram ensinadas muito inicialmente em nossas aulas durante nossas viagens a vários países, em vários lugares.

O aspecto mais importante ou a chama mais importante que temos é a chama da laringe. A fala é uma dimensão, a laringe é outra dimensão. O som é produzido na laringe, enquanto que esse som é organizado através da parte inteira da garganta até a língua, em cinco dimensões diferentes através das quais as vogais e consoantes são pronunciadas. Através do uso adequado do som, podemos introduzir todas as mudanças químicas em nosso corpo. É aí que entra a importância do mantra. Uma laringe que é dedicada a falar a Verdade e que não é utilizada de outra forma, pode ser bem utilizada na pronúncia de mantras. Os mantras provocam as transformações necessárias. O canto regular de mantras com visualização adequada dos centros correspondentes causa transformações muito eficazes nos aspirantes.

Aprendemos muito sobre mantras, também publicamos um livro sobre mantras, em nossas reuniões de grupo nos familiarizamos com todos os mantras. O mantra básico é OM. Esse mantra de uma sílaba é o mantra básico.

O mantra de duas sílabas é o SO-HAM. So-HAM também permite o alinhamento entre o Centro de Deus e o Centro do Homem em si mesmo. É um mantra de duas sílabas. Há outro mantra de duas sílabas chamado Sri Ram. Há uma maneira de trabalhar com estes mantras. Eu lhes dei os detalhes no livro sobre Mantras, sua potência numérica, sua potência sonora e a dimensão de sua cor, assim como os centros correspondentes que podem ser visualizados quando estes mantras são pronunciados.

Om é um mantra com o qual vocês estão familiarizados. So-Ham é outro mantra com o qual vocês estão familiarizados. Sri Ram é outro mantra, e então quando você ouve alguns dos mantras relacionados à Mãe, você tem três sons sementes que são: AIM, HRIM, SREEM, AIM, HRIM SREEM, AIM, HRIM SREEM. Eles se relacionam com o tríplice aspecto da Mãe.

E depois há um mantra de quatro sílabas, que foi dado como Hari Ram, Hari Rama ou Hari Krishna. Hari Krishna é agora popular globalmente. Hari Rama era muito popular nos tempos antigos e ainda é popular agora na Índia.

Há um mantra de cinco sílabas que é Om Nama Sivaya. Cantamos este mantra com muita frequência Om Nama Sivaya, Om Nama Sivaya e temos que entoá-lo conscientemente e relacioná-lo com os centros em nós. Esses detalhes foram fornecidos no livro Mantras.

Existe um mantra de seis sílabas, que expliquei, novamente em Hamburgo, em 1999. Em 1989, em Hamburgo, no navio "Govinda", lembro-me muito bem de ter dado o mantra Saravana Bhava, Om Saravana Bhavaya Namaha. É um mantra de seis sílabas.

Depois, há um mantra de sete sílabas que os grupos ocidentais estão rapidamente assumindo: Dram Datta Murtaye Namaha.

Depois há o mantra de oito sílabas que foi discutido em Hamburgo em 1992: Om Namo Narayanaya. Essa partilha em grupo foi inesquecível por muitas razões. Foi um encontro onde foi dado o seminário sobre cura e este mantra foi apresentado.

Da mesma forma, existem outros mantras. Há um mantra de dezoito sílabas que também foi cantado nos grupos durante algum tempo: Klim Krishnaya Govindaya Gopijana Vallabhaya Namaha ou Swaha.

E então, há o último mantra que é o mantra de vinte e quatro sílabas:

Om Bhur Bhuva Suvaha

Om Tat Savitur Varenyam

Bhargo Devasya Dimahi

Diyo Yonah Prachodayat

Este é um mantra de 24 sílabas. É considerado o mantra mais popular que traz em você o alinhamento entre o Sahasrara, Ajna e Anahata. Estes mantras são populares, e há muitos mantras nos Vedas, mas os mais seguros e populares mantras foram dados em nossas convivências de grupo nos últimos 33 anos, e houve um tempo em que as pessoas os cantavam antes do seminário, antes de eu entrar no salão de meditação. Eles cantavam Om Namó Bhagavate Vasudevaya, Om Namó Narayanaya, todos os mantras eram entoados.

O truque da mente é que ela se fixa em algo novo, trabalha com ele por um tempo e depois o abandona. O problema é que deixamos para trás o que aprendemos, mas o verdadeiro estudante é aquele que continua com ele, porque ele continua a ajudá-lo. Quando a laringe está trabalhando em relação aos sons semente, ela está trabalhando com fogo, porque todos os sons semente são sementes de fogo.

Mestre Djwhal Khul diz em "Cartas sobre Meditação Oculta" que existem 35 sons de sementes com os quais o discípulo eventualmente trabalha para provocar em si mesmo a transformação necessária através do fogo. Os irmãos e irmãs do Ocidente sabem que estão em um batismo através do fogo. Eles já passaram o batismo pela água, o que significa superar as emoções. O batismo pelo fogo significa superar os padrões irregulares de pensamento que temos. Há uma enorme produção de pensamentos humanos no planeta, que continua sendo uma grande barreira, uma grande obstrução à descida do Plano Divino.

Se o Plano Divino não pode descer à Terra, é apenas porque a humanidade em geral está presa em suas emoções, eles não passaram pelo batismo da água porque são muito emocionais. E não passaram pelo batismo do fogo, ou seja, a regulação de seus pensamentos, para produzir apenas pensamentos de boa vontade e não outros pensamentos.

Um pensamento de boa vontade é um pensamento de fogo, ele queima todas as impurezas e constrói a ponte para o plano búdico, de onde a Luz pode descer. Todos nós, como membros dos novos grupos, gostaríamos que a Luz descesse à Terra. Antes que a Luz desça à Terra, temos que nos certificar de que a Luz desça em nós para começar. E juntos podemos fazer descer a Luz, para o que é importante que não nos envolvamos com as ondas das emoções e depois com os pensamentos irregulares que indicam os incêndios florestais que estão ocorrendo no planeta.

Se você olhar para o incêndio na Califórnia, é um incêndio destrutivo. É um símbolo do pensamento humano irregular. Da mesma forma, há o aumento da água aqui e ali. Há muitas enchentes, há muitos acidentes com incêndios. Isto porque o plano do pensamento e o plano emocional ainda não estão limpos, mesmo em pessoas que pensam que são aspirantes ou discípulos. Eles estão cheios de emoções, cheios de pensamentos irregulares. Assim, quando abrigamos pensamentos impuros, pensamentos irregulares, não deixamos que os pensamentos dos planos superiores desçam em nós. É por isso que dizemos: "Que a Luz desça à Terra. Como a Luz poderia descer à Terra se não mantivermos limpo o plano do pensamento e o plano emocional?"

O plano do pensamento está relacionado com a mente, o plano mental. O plano emocional está relacionado com a água, a emoção em nós. Estes dois têm que ser mantidos limpos para que a Luz reflita sobre as águas. É possível para a Luz refletir para dar a visão necessária, quando as águas estão quietas. Quando as águas estão tranquilas, as estrelas e a Lua refletem sobre elas e podemos ver o que está abaixo e o que está acima, a visão é clara. A clareza da visão vem quando a emoção é limpa, isto é o que se chama devoção.

A clareza do pensamento e da visualização ocorre quando não mantemos todos e quaisquer tipos de pensamentos na mente. Temos que manter a mente como um recipiente do fogo. Se você notar quando fazemos os rituais do fogo, o fogo no vaso queima tudo e a chama se eleva verticalmente. Da mesma forma, os pensamentos terão que ser aprimorados para tocar o reino do buddhi ou o plano

budico. Quando nossos pensamentos estão ocupados com coisas mundanas, é como se a chama do ritual do fogo descesse.

Quando as chamas se acendem e se movem para cima no ritual de fogo, indica que seus pensamentos estão tocando o plano búdico, de onde o Plano de trabalho desce. A descida do plano de trabalho ocorre somente quando há boa vontade na mente e então pensamentos construtivos são mantidos, ou se quando em nossas horas de lazer pensamos no Divino, pensamos nos anjos, pensamos nos ashrams dos Mestres, pensamos nas dimensões da Sabedoria que nos foram dadas. Treinem a mente para se elevar em seus sub-planos.

Eu lhe disse que a mente tem sete sub-planos. Quando os sub-planos da mente estão mais orientados para coisas mundanas, o fogo em nós está quase extinto.

O fogo em nós terá que estar sempre aceso. Para que ela seja aceso, a chave básica dada pela Sabedoria é o som. O som é uma chave, a cor é uma chave, o símbolo é uma chave, o número é uma chave. Há quatro chaves de que temos falado o tempo todo. Falar sobre elas é uma coisa, colocá-las em prática é outra. Quando incorporamos o som com a pronúncia dos sons da semente, as vibrações em nós mudam.

Nossas vibrações mudam, o som é a base da Criação. Novamente, para citar o Mestre Djwhal Khul, ele diz: "Aquele que conhece o som conhece tudo". Portanto, temos que nos relacionar com o som. Primeiro temos que nos relacionar com o silêncio antes de nos relacionarmos com o som, depois nos relacionamos com os sons que são produzidos em silêncio - o que é chamado de "A Voz do Silêncio", a voz interior. Podemos ouvir nossa voz interior muito claramente quando deixamos de fazer barulho lá fora. Enquanto continuarmos fazendo barulho lá fora com nossa laringe, nossa laringe nos impedirá de escutar por dentro.

Como eu disse, existem três centros superiores dos quais podemos ouvir, desde que tenhamos mantido silêncio suficiente e tenhamos parado - o que significa que paramos há muito tempo - de fazer barulho. Todo mundo faz muito barulho. Faremos um grande serviço se não contribuirmos para esse barulho, participando de todo tipo de fofoca. Quanto menos falarmos, melhor será. Em vez de falarmos em vão, é melhor que digamos os mantras.

No ritual do fogo, todos os sons das sementes são pronunciados. Nosso ritual de fogo contém quase todos os sons sementes mais antigos, e esses sons sementes também eram conhecidos no Ocidente anteriormente. Na civilização maia, na civilização celta, na Cabala, todos os sons eram conhecidos. Os atlantes também conheciam sons sementes. Com a ajuda de sons sementes, eles poderiam até mesmo mover montanhas de um lugar para outro.

As montanhas foram movidas de um lugar para outro com a ajuda da pronúncia de sons.

O som é uma dimensão muito poderosa, e é uma das melhores chamas que temos. Foi dado como sétima chama que Manu recomenda fortemente a todos nós, que "trabalhem com isto e nos transformemos". Não se trata de manter uma gravação fora ou dentro de casa e fazer com que a gravação faça o mantra. O gravador não se ilumina quando se canta o mantra. Se o gravador canta Om Namó Narayanaya, ele não vai ser iluminado. Por quê? Porque não há alguém que escute no gravador.

Quando pronunciamos e quando ouvimos, o circuito está completo e a transformação está completa. Portanto, os mantras terão que ser incorporados ao uso diário pelos discípulos para uma transformação mais rápida. Quando você mesmo é um prisioneiro da emoção, você é incapaz de se transformar. Sua vontade se enfraqueceu, portanto você recebe a ajuda do mantra. Quando você pronuncia o mantra, as vibrações sonoras ocorrem de maneira harmoniosa e a cor se move em grande velocidade e se expressa de maneira muito harmoniosa.

Ficamos encantados quando vemos um arco-íris no céu, não é mesmo? As cores do arco-íris estão em nós. Quando podemos experimentar a harmonia em nós, podemos experimentar as cores do arco-íris em nós.

Quando os sons são pronunciados, o impacto imediato é na cor. Quando o som vibra, as cores surgem e se reordenam. Desta forma, sua forma é ressuscitada. Sua forma revive, o que significa que revive de sua doença, recupera de sua enfermidade. É por isso que os mantras têm sido uma das chaves mais antigas, e somente o ser humano pode pronunciar mantras, porque o homem tem a facilidade de pronunciar.

E esta ciência da pronúncia é também uma das seis chaves do Veda, por isso Manu enfatiza que devemos nos relacionar com o centro laríngeo e pronunciar esses mantras. Eu dei 18 mantras muito importantes no livro sobre Mantrams. Eu também dei junto com o livro um CD com gravações sobre como pronunciar esses mantras. Eu dei explicações no livro sobre como esses mantras funcionam em nós, então temos que tirar proveito dessa sabedoria e praticá-la.

Nada acontece sem prática. A prática é como acender o fogo em nós. Temos o fogo certo para nos introduzir a estas práticas do discipulado. Temos que usar estes fatos de uma maneira significativa. Como disse na aula anterior, é como acender as dez chamas. Quando se tem um fogão com dez chamas e todas as dez chamas estão acesas, ele cozinha muito rápido. Nas grandes reuniões montamos muitos locais de fogo e, ao mesmo tempo, preparamos a angústia de cozinhar para milhares de pessoas em questão de três ou quatro horas. Assim, quanto mais fogo estiver ativo em diferentes centros, mais transformações ocorrerão. Mas se falarmos o tempo todo como tagarelas? você os conhece? Há pessoas que se começam a falar, elas não param. Eles falam, falam, falam, falam, falam, falam. (Johana sorri). Portanto, quando você fala, você deve saber se é significativo fazê-lo. É melhor eliminar por um tempo o padrão atual de nossas conversas. Mesmo os Grandes Seres mantêm muitas vezes silêncio antes de voltarem à ação. Eles permanecem em silêncio, e quando voltam à ação, ou falam ou agem. Nós nunca deixamos de falar ou agir. Quando acordamos pela manhã, nossa língua está ocupada em falar, e nossos cinco sentidos estão ocupados, e os cinco órgãos de ação estão ocupados, até ficarmos muito velhos como alguns membros que temos no grupo, que não podem mais fazer nada, por isso eles estão em silêncio. Somos bastante silenciosos apenas porque não há possibilidade de fazer som. Esse silêncio não ajuda. Mas se você dominou seu silêncio, se você dominou o silêncio em você, o que significa que você se sente tranquilamente como a maioria de vocês no Ocidente, que geralmente estão sozinhos em seu quarto com sua mente - o que você observa quando a mente está pensando?

A mente faz muito barulho, a mente não tem silêncio porque está acostumada a falar. Assim, quando a fala vocal pára, a fala mental começa. Então há um ruído tremendo que não pode ser suportado, é por isso que eles falam interiormente. Portanto, temos que reduzir o ruído, encontrar o silêncio em nós e depois ouvir a Voz do Silêncio dentro de nós. "May we speak the Silence without breaking it" (Que possamos falar o Silêncio sem quebrá-lo) não é uma piada. "Que possamos falar/expressar o Silêncio sem quebrá-lo" não é fácil, a menos que tenhamos conseguido o silêncio para começar. Para conseguir o silêncio, nossas pronúncias, nosso centro laríngeo terá que estar limpo. É por isso que em sânscrito o centro laríngeo é chamado Visuddhi.

Visuddhi significa extremamente puro. Sua garganta tem que estar extremamente pura. Quando pronunciamos mantras, ela tende a se purificar. Quando pronunciamos o OM, ela tende a se tornar pura. Quando damos palestras de Sabedoria, ela tende a se tornar pura. Quando a usamos para fins mundanos - dando alguma margem para isso - o resto do tempo a garganta tem que estar sujeita a uma evolução contínua. Através disto, é feita uma conexão entre os centros superiores e os centros inferiores.

E não entrem neste aparelho por nada, porque o mundo sempre os convida. Todas as pessoas estão sempre ocupadas com telefones celulares. Eles falam o tempo todo através dos celulares e se expandem o tempo todo no mundo objetivo, para nada. É melhor reduzi-lo para uma hora de manhã e uma hora à tarde. Não estamos fazendo nem uma hora de meditação matinal e nem uma hora de meditação à tarde, mas estamos regularmente associados com o móvel. Deve ser usado somente

para fins construtivos, não para conversar, fofocar, espalhar todo tipo de rumores e notícias que circulam e rodam em círculos e círculos e círculos. Tudo o que chega até nós, nós o encaminhamos e depois de um tempo alguém o encaminha para nós, então ele se move o tempo todo em círculos e perturba nossa mente. Portanto, limite-o.

Todas estas são práticas que devem ser feitas, caso contrário, os fogos não funcionam.

Este fogo estava no oeste através do som. A chama da pronúncia estava no Ocidente. Os incas, os [Cajuns?], os maias, no continente americano e os druidas na Europa. Os druidas eram muito respeitados, os romanos não queriam conquistar suas terras na Inglaterra. Os romanos conheciam sons, os gregos conheciam sons, os egípcios conheciam sons. O que aconteceu com eles depois? Foram perdidos.

No Ocidente foram perdidos, no Oriente eles foram preservados, então os Mestres de Sabedoria acharam apropriado transportar estes sons para o Ocidente. As pessoas trabalham com estes mantras, mas não conhecem o método de trabalho com eles. Cantá-los somente, com uma atitude de mente distraída, não ajuda. Cante-os de tal forma que os limpem, e que mesmo os centros inferiores se conectem com os centros superiores. Se você olhar para os ensinamentos do Mestre Djwhal Khul, ele dá as correspondências entre os centros superiores e os centros inferiores. Ele conecta o Sahasrara com o Muladhara. Ele conecta o Ajna com o Sacro. Ele conecta o Anahata com o Plexo Solar. E tudo isso é possível graças ao centro laríngeo. Portanto, se lermos os escritos do Mestre E.K., ele diz em Mercúrio que a laringe é o fulcro, há um princípio de fulcro que une os centros superiores e inferiores, portanto deve ser mantido limpo e a chama deve ser mantida acesa continuamente.

Se o fogo for aceso, é fácil cozinhar. Se o fogo estiver apagado, temos que reacendê-lo. Nós o acendemos e apagamos, acendemos e apagamos. Dessa forma, não funciona. Temos que acendê-lo continuamente. Quanto mais acendemos a chama em nós, mais nossa ignorância é consumida. Então nós mesmos nos tornamos uma chama. A frase que Mme. Bailey usa frequentemente é: "Nosso Deus é um fogo que consome tudo". Em sânscrito dizemos "Asmat Sarvahutaha". Ele queima tudo o que há de impuro em nós. As impurezas são queimadas quando o fogo é invocado. Quando as impurezas são queimadas, o que resta é o que não precisa ser queimado. O fogo deixa apenas as coisas puras.

As coisas impuras são sempre eliminadas. Tal é o propósito da chama da palavra.

Quando fazemos isso, quando os centros superiores e inferiores estão bem conectados, somos capazes de escutar bem, interiormente. Ouvir interiormente e falar é uma grande facilidade. Todos os profetas ouviram interiormente e depois se expressaram exteriormente. Todos os iniciados escutam interiormente e se expressam exteriormente. Todos os escritos por impressão são feitos ouvindo interiormente e expressando-o exteriormente como escritos. Todos os ensinamentos são ouvidos dentro e expressos por fora. Isto é chamado de "ensino por impressão".

Os grandes pintores viram por dentro e produziram as pinturas por fora. Você vê por dentro, você produz por fora. Você escuta por dentro, você produz por fora. Ouvir por dentro significa que você está sintonizado com os centros superiores. Quando estamos sintonizados com os centros superiores, os centros inferiores permitem que nos expressemos. Quando não estamos sintonizados com os centros superiores e só funcionamos com os centros inferiores, contribuímos cada vez mais para a perturbação, o distúrbio, a discórdia, o conflito com o entorno. Portanto, o trabalho é inteiramente um trabalho de alinhamento dentro de si mesmo.

Todo o trabalho do discipulado é sobre trabalhar as conexões verticais dentro de nós. Temos que estar muito envolvidos nas conexões verticais e minimizar a atividade horizontal. A atividade horizontal terá que ser limitada a uma rotina diária mínima e a uma atividade de boa vontade no exterior. O resto do tempo temos que trabalhar nas verticais, ascendendo e descendendo através dos centros, relacionando-nos com o pensamento, o som ou a contemplação. Estes são os métodos pelos quais podemos construir essa ponte. Quando isto acontece, é fácil de ouvir. Podemos ouvir e expressar.

Por isso também quando falei com você no dia de Ganesha, disse que Ganesha nos dá a mensagem: "escute mais, fale menos", porque sua boca não é nem visível porque está coberta pela tromba. A tromba do elefante cobre sua boca, seus ouvidos estão bem abertos, por isso temos que estar muito orientados para escutar o silêncio. Depois podemos falar. Vocês não escutam, mas falam o tempo todo; vocês estão apenas pegando do entorno e falando. É como uma troca de coisas mundanas o tempo todo, não há recepção vertical e distribuição. Isto é o que é importante como a sétima chama. Quando isto acontece, a oitava chama é estabelecida em nós.

A oitava chama é chamada a chama da intuição. A intuição ocorre quando se consegue facilidade suficiente, comodidade suficiente para ouvir dentro de si. Quando você escuta seu interior, a voz intuitiva vem até você. Uma idéia chega até você. Uma semente desce em você, e você pode manifestar essa semente e certifique-se de que ela se torne uma árvore e dê frutos, ou sombra, ou flores, e seja de alguma utilidade para o exterior. É por isso que todos aqueles que são conhecedores sempre acreditaram em ouvir verticalmente e falar na objetividade para beneficiar as pessoas. Eles não ouviam muito o mundo, porque quando as pessoas escutam o mundo são absorvidas pelo mundo.

Os grandes reformadores reformaram a sociedade e trouxeram diferentes civilizações em diferentes momentos, porque escutaram acima e falaram para o entorno. Se eles tivessem apenas escutado o entorno, o entorno os teria atraído. É por isso que um Grande Mestre diz: "Eu gostaria que meus discípulos ou meus estudantes me ouvissem mais, não que falassem comigo", porque quando eles falam só falam de coisas mundanas, porque suas mentes só estão ocupadas com coisas mundanas. E um Mestre de Sabedoria está conectado verticalmente o tempo todo. Assim, você o atrai para as coisas mundanas. Então ele escuta até certo ponto, depois tenta ouvir acima e ver o que exatamente a pessoa que veio precisa que lhe digam. Ele escuta acima e responde à pessoa que está na sua frente. O conselho é dado pelo conhecedor sem ouvir apenas o orador. Ele escuta até certo ponto, depois se conecta com a dimensão superior, recebe as diretrizes da voz interior e dá a solução para o outro. É assim que um bom Mestre ou um bom iniciado escuta nos círculos superiores, adquire o conhecimento intuitivamente e depois aconselha. Da mesma forma, ele recebe seu programa de trabalho de vez em quando, e segue esse programa. Tudo isso se deve à base da sétima chama que é acesa.

A sétima chama é a chama da pronúncia, a oitava chama é a chama da intuição. Quando a intuição está ativa e a estamos manifestando, já fazemos parte do trabalho de um Mestre de Sabedoria. Já somos seus discípulos, somos capazes de manifestar as coisas de acordo com o Plano que o próprio Mestre concebeu. O Mestre concebe o Plano e o transmite, e o transmite a uma pessoa que pode ouvir dentro no seu interior, e ela o desenvolve no campo. É aí que a intuição se torna uma grande facilidade para um discípulo ardente. E a intuição não é uma chama que está regularmente ativa. Você deve saber que se você recebe pensamentos de intuição regularmente, não tem tempo para trabalhar. Você não tem tempo para trabalhar se recebe apenas idéias, idéias, idéias, idéias, idéias, idéias, idéias, idéias, idéias, idéias. Onde está o tempo para manifestá-las? É por isso que esta chama é acesa às custas da sétima chama. Por si só, ela se acende e se apaga. É uma chama que se auto-acende, essa é a beleza da chama da intuição. Quando estamos em nossas horas de lazer, em nossas horas de solidão, em contemplação, ou quando estamos em nossas horas de sono, ou às vezes até mesmo no banho, temos uma intuição. Não há restrição de lugar para a intuição. Não há restrições de tempo para a intuição. Acontece apenas como um impulso elétrico (Electric Hint). É por isso que Mestre CVV diz: "Ether workout, Equador igual, Electric Hint".

O "Electric Hint" é um evento que ocorre em você pelos seres superiores, pelo Plano ou por aqueles seres que estão desenvolvendo o Plano. Eles lhe enviam suas idéias, não apenas idéias para iniciar o Plano. Eles também enviam idéias sobre como desenvolver o Plano. Quando você tem um problema para desenvolver uma idéia, você é intuitivamente informado como resolver o problema e seguir em frente. A intuição não só lhe dá o impulso para fazer uma atividade de serviço, mas também lhe dá um pensamento semente do conhecimento através do qual você pode superar os obstáculos em sua atividade de serviço e produzir um aumento de sua consciência.

Tal é o trabalho, por isso se diz que a oitava chama, que é a chama da intuição, é um visitante para você. É o convidado, ele o visita, o guia e o deixa, de acordo com sua necessidade. Quando nos

mantemos em alinhamento regular, a intuição acontece de tempos em tempos, e essa intuição muda nossa vida. Essa intuição dá direção a nossa vida, e nós aceitamos essa direção e seguimos em frente. É assim que o discípulo depende mais da guia interior do que da exterior, e doravante ele não tem necessidade de se relacionar com ninguém de fora para ser guiado. Ele é guiado interiormente porque as oito chamas estão ativas nele.

É assim que temos que entender a oitava chama, e a nona chama é a chama da assimilação. Pensei em terminar as dez chamas hoje, mas devo fazer justiça a cada chama, porque cada chama é divina e deve ser dada a explicação necessária para poder elaborá-la.

A nona chama é chamada a chama da assimilação. Assimilação é um grande princípio que estabelece. Tudo o que você aprende, permanece com você. Tudo o que aprendemos terá que permanecer conosco. Tudo o que alcançamos terá de permanecer conosco. Começa com nossa alimentação.

Há um centro de assimilação em nós. Esse centro é chamado de centro Annamaya (não é Annamaya o discípulo). Annamaya é um centro que realiza o preparo adequado dos alimentos que ingerimos. O alimento é assimilado devido a esta chama. É por isso que nem todos têm um sistema digestivo ativo. As pessoas não a têm, por isso especialmente no mundo moderno a digestão se tornou um grande problema, porque a chama fundamental, chamada assimilação, não está funcionando corretamente. Não está funcionando bem porque perdemos o conhecimento dos alimentos, o conhecimento da ingestão e o conhecimento para permitir que a assimilação funcione. Em uma pessoa em que a assimilação está funcionando eficientemente, a assimilação é completa, ele defeca regularmente e urina periodicamente. Ele não tem problemas urinários ou de defecação para começar.

Se esta assimilação básica não estiver presente em relação aos alimentos que comemos, temos que aprender o que comer, quando comer, como comer, onde comer. A lição fundamental do livro Mithila é sobre o alimento, mas estamos tão presos pela sociedade que tomamos dela nossos hábitos alimentares. Nós não os tomamos dos livros de sabedoria. Há uma maneira de comer para assimilar diariamente, defecar diariamente e urinar regularmente, e não teremos esses problemas, isso é a primeira coisa.

Em segundo lugar, o centro de assimilação permite que nossos sentidos funcionem extremamente bem. Você está alerta. O que você vê, você vê completamente. Há pessoas que olham mas não vêem. Há pessoas que ouvem mas não escutam, porque são apenas expressivas, não são receptivas. A maioria das pessoas não é receptiva, elas são expressivas. Então eles veem e não veem, escutam e não escutam, e agora com essa coisa de Corona eles não conseguem cheirar, perderam o sabor da comida, não é mesmo? Quando a assimilação funciona bem, nossa língua sabe bem, nosso nariz cheira bem, nosso olho assimila, percebe as condições do entorno, nosso ouvido ouve melhor. Esta é uma dimensão.

A segunda dimensão é que tudo isso fica com você. Se você vê alguma coisa, ela permanece com você. Isso é assimilação.

Já fomos muitas vezes, por exemplo, às Cataratas do Iguaçu na Argentina e também no Brasil. Isso permanece como uma memória. Se você colocar a reprodução, você tem o vídeo inteiro dentro de você. De alguma forma, podemos repetir a visão de cada seminário que participamos. Quanto mais assimilamos, mais podemos visitar tudo em detalhes. Se formos capazes de reter o que ouvimos através dos ensinamentos, é uma grande facilidade. Quando você é capaz de reter o que ouviu - não coisas inúteis, isso nunca deve ser lembrado. Temos que reter as coisas úteis que ouvimos. O mestre procura por tais estudantes. Um estudante que retém o que lhe é ensinado, é amada pelo mestre. Com um estudante que eventualmente esquece tudo o que lhe é ensinado, ele tem que trabalhar muito mais. Portanto, quando escutamos, temos que reter as coisas valiosas, não todos os tipos de coisas. É como quando você recebe uma boa imagem em seu telefone e a retém. Quando você recebe uma boa canção, você a retém. Nós retemos muitas coisas boas. Em vez de retê-los em seu telefone, segure-os dentro de você. Isso é o que diz esta chama.

Sua capacidade de assimilar e reter coisas em você produzirá força suficiente para os cinco sentidos, os cinco órgãos sensoriais, os cinco princípios do prana e também ajuda os cinco elementos em você. O trabalho quádruplo é feito pelos alimentos que se ingerem. Ele ajuda as mãos, as pernas, os órgãos da defecação e a fala. Ela regula os cinco sentidos, o olho, o ouvido, o nariz, a língua e o tato. Esta é a segunda coisa.

E então, permite que você retenha em você o poder da memória. Permite manter a mente alerta o tempo todo. Quando estas coisas estão bem mantidas, bem conservadas, é o que se chama a chama da assimilação. A chama da assimilação é a nona chama. É como um depósito de memórias pelo qual você pode se lembrar de qualquer coisa a qualquer momento. Um homem de sabedoria simplesmente retira de lá o que pode ter aprendido há 30 anos, 40 anos atrás, ou pode também se lembrar de algumas vidas passadas. Vemos que os Mestres de Sabedoria recordam eventos relacionados a nós, mesmo de nossas vidas passadas, para nos dar as informações. Esta capacidade de lembrar vem desta assimilação. Essa é a nona chama.

A décima chama eu gostaria de falar com vocês na próxima aula, e depois algo sobre o trabalho. A décima chama é a última chama, e é por meio dela que alcançamos a imortalidade, por meio da qual transcendemos a morte, e por meio da qual progredimos no Plano e nos juntamos à Hierarquia. Foi assim que o marquei como o décimo. É a chama da continuidade. Falarei disso na próxima aula e depois de algumas das dez chamadas, para o benefício de todos os nossos grupos que tanto se interessaram em ouvir essas aulas. Lembre-se que as aulas são realizadas apenas por amor a todos aqueles irmãos e irmãs com os quais tenho me encontrado nos últimos 35 anos. Ao buscar eles este tipo de sabedoria, continuo a repetir a Sabedoria em diferentes dimensões. É bom ouvir isso, mas é bom assimilar e reter. Vamos fazer isso. É também um bom exercício para mim recordar o que aprendi e depois apresentá-lo a vocês.

Agradeço a todos e a cada um de vocês por escutarem com tanto interesse. Posso ver muitos, graças aos operadores que estão aqui. Eles mudam as imagens de vez em quando e tentam o melhor para cobrir o maior número possível de grupos. Portanto, vamos continuar este trabalho e nos beneficiar virtualmente.

Tenha em mente que cada vez que eu falo é igualmente benéfico para mim, não é apenas você que se beneficia. Tudo o que é transmitido traz a transformação necessária. O ensino é um método de transformação. Portanto, eu me lembro da Sabedoria e me lembro disso para vocês. Vocês o assimilam, o retêm e também o transmitem sem distorcê-la, isso é importante: que vocês também o transmitam sem distorcê-la. Não transforme um cavalo em um burro. Esse deveria ser o verdadeiro objetivo da atividade de ensino. Namaskaram.